

# farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 299 • 21 de Maio de 2004

PORTUGAL  
CTT  
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
ESPOSENDE  
TAXA PAGA

## Juniores da A.D.E. subiram ao Nacional



EM CIMA: Pedro Losa (Treinador adjunto), Chico, Gil, João Carlos, Ruben, Fábio, Júlio Carvalho (Director), Artur Sá Pereira (Massagista), João Pinheiro (Treinador), Paulo Pereira (Coordenador), Pesa, André, Júlio.

EM BAIXO: Pitos, Perrão, Né, Dárcio, Tony, Miguel, Nelson, Tiago, Bruninho, Hanuch, Dany, Adriano.

## Equipe Sénior da A.D.E. que garantiu a manutenção



EM CIMA: Artur Pereira (Massagista), João Pinheiro (Director), Dr. Cepa (Médico), Xavi, Rossi, Carioca, Mateus Carlos Viana, Pedro Losa, Costinha, Carlitos, Oliveira, Ruben Cunha (Treinador), Tozé (Preparador Físico).

EM BAIXO: Muchacho, Gil, João Carlos, Filipe Alexandre, Palheiras, Vale, Jardel, Ruben e Paulo Nibra.

## Obras da Barra do Cávado podem levar pescadores a duras tomadas de posições



Conforme noticiámos na última edição deste quinzenário, o Secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins, emitiu parecer favorável à alternativa 1, uma das soluções técnicas abordadas na Sessão de Apresentação do Estudo no Âmbito da Consulta Pública do Processo de Avaliação de Impacte Ambiental, sobre a "Melhoria da Barra do Cávado", que teve lugar no dia 24 do pretérito mês de Janeiro, no Salão Nobre da Junta da Freguesia de Esposende, de que demos notícia no Jornal de 6 de Fevereiro passado.

Nessa Sessão muito participada, para além de outras importantes intervenções, recordamos as do Engº Oliveira Martins e do Engº Paulo Cunha, ambos defendendo a opção 3. Referindo-se à alternativa 1, aque-

la que acabou por merecer parecer favorável, os dois ilustres esposendenses eram de opinião que se tratava de uma solução deficiente, não atingindo os verdadeiros objectivos que se pretendem para a Barra e, porventura, com implicações negativas nomeadamente acelerando a instabilidade da restinga (na parte sul). Seria apenas uma dragagem de areia, não efectuando qualquer molhe, considerando-se tratar-se de uma solução para esbanjar dinheiro, pois não iria resolver absolutamente nada, como, aliás, já acontecera com a intervenção feita há alguns anos. Como é sabido, o estudo técnico subjacente ao impacte ambiental no que respeita a esta obra da Barra previa três soluções

(Continua na última pág.)

ESPOAUTO

ESPOMECÂNICA

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECÂNICA | BOURA.BANDRA | 4740.473 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO FORD  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artztradedesga.web.pt



## Museu de Arte prepara abertura

Com a abertura ao público dos espaços de exposição para breve, o Museu de Arte da Câmara Municipal de Esposende tem vindo a organizar os Serviços Educativos, contando para o efeito com a colaboração desinteressada, activa e participada de quatro alunas do Curso de Animador Sócio-Cultural da Escola Profissional de Esposende.

Desde o passado dia 28 de Abril que este Museu, situado na vila de Fão, abriu as suas portas ao público escolar. Com o objectivo de cativar os mais novos e fazer com que sintam o desejo de voltar a visitar o Museu, têm sido promovidas actividades lúdico-pedagógicas, destinadas às crianças que frequentam a educação pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Desde a representação de teatros de fantoches, passando pelos jogos e exploração de desenhos em papel ou em diapositivos, tudo é pretexto para motivar a pequenada. Paralelamente, os jovens aprendizes divertem-se jogando com temáticas directamente relacionadas com as exposições que o Museu de Arte irá receber. O objectivo é despertar o interesse nas crianças para ver coisas diferentes e incutir a vontade de aprender a divertir-se com novas descobertas.

Também durante as férias da Páscoa foi realizado um curso de fotografia para os jovens interessados em iniciar-se nesta arte. Ministrado por um fotógrafo profissional, o curso contou com uma forte adesão por parte dos jovens que garantiram divertir-se e manifestaram vontade em repetir a experiência.

A adesão das escolas tem excedido as expectativas. Os estabelecimentos de ensino que ainda não aderiram a este projecto podem, ainda, efectuar a sua marcação, bastando para o efeito contactar os serviços educativos do Museu de Arte.

Os estabelecimentos de ensino que ainda não aderiram a este projecto podem, ainda, efectuar a sua marcação, bastando para o efeito contactar os serviços educativos do Museu de Arte.

## O Largo Dr. Fonseca Lima

*Esposende precisa urgentemente de um Jardim Público, já que não se compreende que a cidade possua, actualmente, qualquer espaço urbano com estas características. Penso que foi um erro terem acabado com o pequeno jardim que existia no Largo Dr. Fonseca Lima, antes das obras realizadas, já o disse nas páginas deste Arauto Esposendense.*

*Ninguém prestou atenção à voz de quem contestava as alterações, antes de serem realizadas. Ora como o Tempo é Grande Mestre, hoje, estou certo de que a maioria diz que foi um erro terem alterado o tecido urbano daquele local. A Voz do Povo é a Voz de Deus, e os responsáveis que meditem nestas palavras.*

*Não se compreende que uma cidade, que se diz de Turismo, não possua um Jardim Público digno desse nome, esquecendo-se dos milhares de pessoas que nos visitam e aqui passam as suas férias, e dizem não compreenderem tal lacuna. Daqui lanço um apelo ao executivo camarário, na pessoa do seu Presidente, para que seja realizado, o mais breve possível, tal melhoramento dentro da zona urbana da minha terra.*

*Os Esposendenses saberão compreender e agradecer.*

Por Manuel António Monteiro

## II Festival de Cocktails Sem Álcool

Os alunos do Curso de Técnico de Hotelaria e Restauração, Organização e Controlo da Escola Profissional de Esposende levaram a efeito, no dia 14 de Maio, o III Festival de Cocktails Sem Álcool, que contou com cerca de 25 participantes, que deram azo à sua criatividade e técnica.

Os futuros profissionais de Hotelaria e Restauração tiveram, assim, o seu ponto alto, no encerramento da semana Académi-

ca da Escola Profissional. Foi uma tarde muito alegre e colorida, que animou toda aquela comunidade escolar e seus convidados, com colorido, variedade e a criatividade dos Cocktails, confeccionados pelos participantes.

Como incentivo aos participantes, foram entregues prémios às melhores prestações, quer quanto ao aspecto Técnico, à Decoração e às Melhores Bebidas.

## Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Justiça esteve em Esposende

O Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Justiça, João Mota Campos, deslocou-se a Esposende, no dia 14 de Maio, para presidir à cerimónia de assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e o Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça, com vista à criação de novas instalações para a Conservatória do Registo Civil. O acto realizou-se pelas 16h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

## REUNIU A COMISSÃO INSTALADORA DA VALIMAR - COMURB

Decorreu, no dia 6 de Maio, em Ponte de Lima, a primeira reunião da Comissão Instaladora da Valimar - Comurb.

Presidida pelo Dr. Arlindo Cunha, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, e contando com a presença dos seis presidentes das Câmaras Municipais que integram a Comunidade Urbana, de entre os quais João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, esta reunião destinou-se, fundamentalmente, a estabelecer as bases do processo conducente à instalação dos órgãos próprios da Valimar - Comurb, nomeadamente a Junta e a Assembleia.

De sublinhar que, nos termos da lei, os dezanove membros da Assembleia da Comuni-

dade Urbana são eleitos pelas seis Assembleias Municipais, em sessão a realizar, simultaneamente, de entre os deputados municipais eleitos directamente.

Já no que se refere à Junta, esta integra os seis Presidentes das Câmaras de Valimar - Comurb.

Durante a reunião foi analisado, detalhadamente, e aprovado o Regulamento Eleitoral bem como definido um cronograma que aponta para que, durante a primeira quinzena de Julho, os Órgãos se encontrem em pleno funcionamento.

Foi ainda designado o senhor Dr. Francisco Rodrigues de Araújo, Presidente da Câmara de Arcos de Valdevez, para Presidente da Comissão Instaladora.

# TESOURADAS

Por Neco

## “O BOI HOMEM...”

Na última edição deste Jornal, reparei que mais uma rubrica surgiu (espero que seja para continuar) e que se intitula Postais ao Neco, o que me causou um certo regozijo, pois é sinal de que as Tesouradas não são escritas para o Vento Norte, mas para serem lidas e comentadas, com opinião contrária ou favorável. Porque não?

Pois meu caro Nequinho, li com bastante entusiasmo o seu postalzinho e devo dizer-lhe que escreve muito bem e já estou a adivinhar no amigalhaço (que ainda não sei quem é mas, pela aragem, julgo estar a ver quem «vem na carruagem») um sério contracena. Só vou repetir aquilo que disse nas últimas Tesouradas: aceito opiniões, mas não embarco em opiniões contrárias às minhas, é que sou muito teimoso e daí quando disser que pau que é pedra... NÃO HÁ PAI! E por falar em pai, estou a desconfiar que o Nequinho, que diz ser meu sobrinho, não passa do pai do Neco encapotado, só para desviar atenções, e é por isso mesmo que não o trato por sobrinho. Estou certo ou errado? Mas, quer seja pai quer seja sobrinho, de certeza que nos vamos dar bem e vamos ser uma dupla muito apreciada: uma espécie de Fausto e Fredy, no aspecto de parada e resposta.

Pois é amigo, eu perguntei pelas floreas e a resposta não se fez esperar, elas já lá estão e que bonitas que são, com Camélias e Amores Perfeitos! Uma “BELÉZA”, como diria o meu pai se fosse vivo! Então o amigo ainda gostaria de ver o valentão que vai inaugurar aqueles bancos, para homenagear com uma estátua? Pois é, então vai ter que mandar fundir centenas de estátuas para homenagear as centenas que já lá assaparam as “Almofadas”. O que eu não enxergo é esse primo dos arcos. Não sei se se refere aos Arcos da Casa Grande ou aos Três Arcos. Numa próxima vai explicar-me isso melhor. Quanto aos bancos do Largo da Ciloca, sou de opinião que estão bem situados. Se o amigo Nequinho me dissesse que aquele Largo está deserto, como há mais cá na cidade, e que faltam lá umas floreas, eu era da mesma opinião. Sabes Nequinho, eu vou confessar-te... Eu sou uma pessoa que gosto de ver fazer, (já sei o que estás a pensar) mas estou a referir-me a obras, e também sei que as pessoas que as projectam e que as mandam executar, por vezes parecem ter ideias avançadas. Mas que lhes havemos de fazer? Ideias há muitas e, por exemplo, no caso daquele Largo e para agradar a todos, no que respeita à colocação dos bancos a solução passaria pela colocação de rodas nos mesmos.

Quanto a essa (estrangeirice) que escreveu e que começa por MER-CHAN (e cujo resto não me lembro), seja em que praça ou rua for, não compreendo. Fale-me em Português, nem que seja calão, que dá para entender. E com respeito àquela muralha que entaipa o D. Sebastião, até as fraldas, já mudei de opinião desde que me explicaram a utilidade. É que D. Sebastião também sente necessidades fisiológicas, e há que aliviá-las.

Até à próxima meu primo (como dizia o Zé); tu queres é conversa e eu não posso gastar o papel todo contigo, porque ainda tenho uns recadinhos para dar e uma “Historinha” para contar. E já que gostou muito da VACA, hoje vai a do BOI: esteja com atenção lá para o final das Tesouradas.

Ora vamos aos recadinhos... Foi com satisfação que reparei que os acabamentos em redor dos Ecopontos, estão a ser feitos com gosto, não tendo nada a ver com aqueles acabamentos de sapateiro remendão, que referi numa edição deste Jornal, já passada. O trabalho feito assim como se está a fazer (faz bem à vista) é uma prova de que o Neco tinha razão.

Numa rápida passagem pela Avenida Valentim Ribeiro, reparei que a parte pedonal está cheia de buracos. E muito por culpa de estacionamento abusivos, mas parece também que a construção não terá qualidade e segurança na colocação da pedrinha. O tempo me dará razão!

Na Rua Conde de Castro, já foram colocadas papeleiras e floreas, só que, nitidamente, se deu todo o jeitinho aos abusadores que passam a grande velocidade, rente às portas de estabelecimentos e habitações. O Policiamento para reprimir este abuso é nulo. Quando houver um acidente (o que deve estar para acontecer), vamos ver de quem é a culpa. A Casa Grande, em Fevereiro, solicitou às Autoridades um Policiamento mais assíduo dessa rua e de outras zonas pedonais, aplicando coimas a abusadores. Só que o trânsito está a aumentar e posso afirmar que, nesta rua, circulam diariamente cerca de oitenta veículos e há estacionamento, sem receio nenhum, que demoram duas horas... Pudera, é que nesta rua não pagam e se for nos parques têm que meter “Moedinha”. Quem é burro puxa carroça! Como muitos dirão.

As luzes do Monumento ao Pescador estão apagadas há cerca de dois anos. Com certeza que caiu no esquecimento, mas vai daqui a lembrança e o objectivo daqueles holofotes é iluminar. Não seria má ideia pensar na mudança daquele monumento para a ribeira, pois, em plano mais alto, seria imponente. Ali onde está não passa de um amontoado de bronze a servir de escorregão. É uma ideia para a Casa Grande.

E como o espaço se vai fazendo pouco, vamos contar a tal «historinha» do BOI.

A história passou-se aqui no nosso Concelho, com um Lavrador que tinha uma vaca que já tinha ido ao BOI do TiManel duas vezes, mas (o enxerto) não pegava. O tal Lavrador era um pouco atrasado e não estava a par de certas modernices. Certo dia, em conversa com outro, contou a desilusão da vaca, cujos “enxertos” de estaca aplicados pelo BOI do TiManel não resultavam, e vai daí o amigo falou-lhe na Inseminação Artificial. Que havia um homem, que até era Doutor, que fazia o serviço sem falhar (ERA NA MUCHA) e explicou-lhe como havia de fazer. O nosso Lavrador (o TiZé) tratou de todo o processo e, no dia aprazado, lá estava o Sr. Doutor. O homem recebeu-o de braços abertos e diligenciou para que nada faltasse ao Doutor, para que (o enxerto) não falhasse. Encaminhou o “BOI HOMEM” (como ele dizia) para a corte da vaca e informou... Pronto Senhor Doutor, pode ficar à vontade que eu já pus aí um Colmeiro de Palha e tem aí um prego por dentro da porta para pendurar as Calças.

Previdente foi o inocente do TiZé que nem do prego se esqueceu, para comodidade do Sr. Doutor.

Muitos já têm fugido de calças na mão, por não terem onde as pendurar.  
Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros  
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502.416.360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Nelva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;  
• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Fajões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação e Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • [forumesposendense@oninet.pt](mailto:forumesposendense@oninet.pt).



## «Semana da Educação», em Esposende



As inaugurações da Biblioteca Móvel e das Bibliotecas Escolares de Góios (Marinhas) e Forjães marcaram a «Semana da Educação»,

### INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA MÓVEL E BIBLIOTECAS ESCOLARES DE GÓIOS (MARINHAS) E FORJÃES MARCARAM O PROGRAMA DO PRIMEIRO DIA

Brevemente os livros vão circular sobre rodas nas ruas do concelho de Esposende. Com cerca de 1000 documentos impressos - que vão desde a literatura infantil, aos livros de ensaio e cultura passando pela literatura sobre ciência -, um completo fundo audiovisual e dois computadores para catálogo do fundo bibliográfico e acesso à Internet, a Biblioteca Móvel vai levar a leitura, cultura e informação às quinze freguesias do concelho. Inaugurada sob o olhar atento de muitas crianças que, curiosas, não se inibiram de entrar e ver o que este equipamento tem para lhes oferecer, a biblioteca itinerante estará dentro de dias a dois passos de qualquer município.

A apresentação da Biblioteca Móvel foi uma das iniciativas que marcou a «Semana da Educação», para além da cerimónia de apresentação do projecto «Porque ler é importante» que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal, onde João Cepa, Presidente da Câmara, sa-



lientou a importância do trabalho que levado a cabo, ao longo dessa semana, no contacto com os vários agentes educativos. «Nestes três dias vamos visitar vários estabelecimentos de ensino, discutir o que está menos bem, detectar necessidades e ver o que é necessário corrigir», sublinhou João Cepa, que reforçou dizendo que «mais do que três dias de iniciativas de propaganda, pretendemos traçar um diagnóstico para depois podermos agir». O autarca destacou ainda a importância da aposta na educação para a construção de uma sociedade mais sadia e com melhores hábitos de leitura.

As duas bibliotecas escolares inauguradas são uma na Escola EB1 de Góios, na freguesia de Marinhas, e outra na Escola EB1 de Forjães. Em Góios, João Cepa aproveitou a oportunidade de estar entre as crianças e professores para anunciar que a Câmara Municipal irá avançar, a curto prazo, com a reformulação exterior da escola.

promovida pela Câmara Municipal de Esposende.

O vasto programa desta iniciativa, que decorreu de 12 a 14 de Maio, com o objectivo de auscultar as preocupações e expectativas dos agentes educativos relativamente inúmeras alterações em curso e a introduzir na política educativa do concelho, incluiu também a apresentação do projecto «Porque ler é importante...», visitas a diversos estabelecimentos de ensino do concelho e ainda a realização de um conjunto de reuniões, nomeadamente com Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Conselhos Executivos.

## Teatro «Desgraça da Formiga» diverte crianças de Belinho

O «Palhaço Espiga de Milho» passou a tarde do Sábado, dia 8 de Maio, com as crianças de Belinho. Através de rimas divertidas e temulentas canções, este palhaço contou à pequenada as histórias conturbadas da sua «Prima Formiga».

A peça infantil «A Desgraça da Formiga», que esteve no Centro Paroquial de Belinho a alegrar a criançada, dirigido a crianças dos 3 aos 12 anos, foi ainda complementada por mais dois contos com diferentes abordagens cénicas, com o objectivo de dar ao espectáculo uma diversidade muito atractiva.

Esta foi uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Esposende, dando, assim, seguimento à sua política de descentralização das actividades culturais pelas várias freguesias do concelho, com objectivo não só preencher os tempos livres das crianças, mas também sensibilizar o público mais jovem para o teatro.

Recorde-se que ainda nos passados dias 22 e 23 de Abril foram cerca de 1000 as crianças do concelho que foram ao teatro. Em cena estiveram no Auditório Municipal as peças «Falar Verdade a Mentir», de Almeida Garret, e «Auto da Barca do Inferno» de Gil Vicente, textos que integram as matérias dadas nos currículos escolares, numa acção realizada também com o intuito de sensibilizar os jovens para a arte da representação.

## MELHORAMENTOS NUMA RUA EM BELINHO

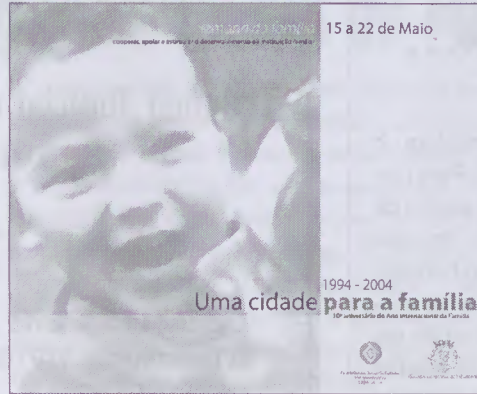
A população da freguesia de Belinho vai, brevemente, poder ver resolvido o problema das águas pluviais na Rua da Boavista. A Câmara Municipal já adjudicou a beneficiação desta importante via de comunicação, uma intervenção orçada em cerca de 11 mil euros, que «vai resolver os graves problemas de águas pluviais existentes, os quais nos meses de Inverno chegaram a pôr em risco algumas habitações», explica Manuel Fernando Torres, presidente da Junta de Freguesia.

A Rua da Boavista, na qual havia já sido instalada rede de água e saneamento, vai agora passar a dispor de rede de águas pluviais e novo pavimento, uma beneficiação que, segundo Manuel Fernando Torres «vai permitir que esta via da zona central da freguesia, um dos principais acessos ao Centro Social da Juventude de Belinho, fique livre de problemas. Como se trata de uma rua bastante íngreme e em terra batida, as pessoas que, durante o Inverno, se deslocavam ao Centro Social encontravam também algumas dificuldades», explica o presidente da Junta de Freguesia.

«No âmbito desta empreitada, que deverá estar concluída dentro de sensivelmente um mês», acrescenta ainda o autarca «está ainda contemplado o prolongamento da linha de águas pluviais à Rua Padre Avelino Alves Sampaio».



## «SEMANA DA FAMÍLIA»



Durante oito dias, a Família tem vindo a ser o mote para um vasto conjunto de iniciativas que a Câmara Municipal de Esposende promoveu, com a colaboração de várias entidades locais.

Palestras, Workshops, convívios, ateliers de pintura de t-shirts, debates, concertos musicais, exposições e sessões de formação são algumas das inúmeras acções que estão a dar corpo à «Semana da Família» que está a decorrer no concelho de Esposende, desde o passado dia 15 até amanhã, dia 22 de Maio.

No primeiro dia do evento o destaque foi para a acção «Dançar, Brincar, Saltar: Um Espectáculo em Família» que esteve em exibição ao longo do dia 15, no Auditório Municipal de Esposende, para fazer as delícias dos mais pequenos. No dia 18, o trabalho esteve a cargo dos idosos, que assumiram os comandos do convívio inter-geracional, contando «Histórias de Vida», numa iniciativa que teve lugar na Escola E.B.1 de Forjães. Já no dia 20, o destaque foi para a «Mesa Redonda - Crianças e Jovens: Que protecção?», que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura. A sessão de abertura desta acção contou com a presença do presidente da Câmara Municipal e da presidente da Comissão de Protecção de Menores, Amélia Monteiro.

Ao longo da «Semana da Família» realizaram-se também um Atelier de Pintura de T-shirt, Exposições de Pintura e de Trabalhos elaborados pelas crianças nas disciplinas de Português, Francês e Inglês e, ainda, Sessões de Formação. A intervenção no meio familiar, no sentido de promover e facilitar à família a prestação de cuidados inerentes à pessoa em situação de dependência foi o tema das

acções de informação, que decorreram no Centro de Saúde de Esposende e nas extensões de Belinho, Forjães, Apúlia e Fão.

Até ao dia de amanhã, 22 de Maio, as famílias podem ainda usufruir de descontos na entrada nas Piscinas Foz do Cávado, nas sessões de cinema do Auditório Municipal e ainda na compra de produtos nos 27 estabelecimentos comerciais que aderiram à iniciativa.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Integrada nas actividades da «SEMANA DA FAMÍLIA», encontra-se patente ao público, no edifício do Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose, na rua dos Bombeiros, 27 B, em Esposende, uma exposição de pintura da conceituada e exímia artista Maria José Pereira, uma esposendense por «afinidade», radicada na vila de Fão há cerca de 19 anos.

A pintora, uma profissional da área da saúde, actualmente a dirigir o Serviço de Obstetrícia numa unidade hospitalar da Póvoa de Varzim, dedica os seus poucos tempos livres à pintura, executando trabalhos de um notável valor artístico, em óleo, aquarelas, acrílico, pastel e grafite, sobressaindo a temática da Mulher, de entre uma riqueza diversificada de outros temas, onde a combinação dos elementos materiais com os de natureza formal combinam excelentemente, resultando daí uma composição perfeita em cada um dos seus quadros.

Pintando desde os seus tempos da escola, Maria José Pereira começou a expor há cerca de 10 anos, tendo já tido quadros patentes na Alfândega, no Porto, nos Hotéis de Ofir e Suave Mar, no Centro Cultural de Fão, no Posto de Turismo, em Esposende, na Maia, na Porto Coroa, uma Casa de Antiguidades, no Porto, entre outros sítios. Como já deixámos entender, a valorização do indivíduo é uma constante nas obras da artista e na sua arte de pintar, pondo, assim, em evidência uma personalidade de um ser que tão bem interpreta os elementos que a Natureza lhe oferece.

Farol de Esposende felicita a pintora e agradece o convite formulado para visitar a exposição que ainda pode ser vista amanhã, dia 22, entre as 14.00 e as 18.00 horas.

## «Percursos no Feminino»

O átrio da Biblioteca Municipal de Barcelos acolheu, de 17 a 22 de Maio, uma exposição de vários alunos de escolas dos concelhos de Barcelos e Esposende e de formandos da associação Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos - sobre a temática da violência doméstica, promovida pelo GIO - Gabinete para a Igualdade de Oportunidades, em funcionamento na Associação Kerigma. Estes trabalhos integraram-se no concurso «O que é a violência doméstica?», e constituíram o culminar de uma acção realizada em várias escolas, com alunos dos 2.º e 3.º ciclos destes dois concelhos, ao longo do presente ano lectivo.

A acção «Violência Doméstica nas Escolas» envolveu 1870 alunos, de 79 turmas dos 2.º e 3.º ciclos de 9 escolas de Barcelos e de Esposende. Ao longo de 79 sessões, nas aulas de Formação Cívica, procurou-se sensibilizar os alunos para a problemática da violência doméstica, educando para a mudança de mentalidades e comportamentos, sabendo que as crianças e adolescentes são, geralmente, as principais vítimas destas situações. Procurou-se, igualmente, a sensibilização e envolvimento dos professores que colaboram na elaboração dos trabalhos que compuseram a exposição.

Todos os visitantes puderam participar na votação dos melhores trabalhos expostos, sendo a votação final realizada por um júri.

Hoje, dia 21 de Maio, tem lugar, na Biblioteca Municipal de Barcelos, uma palestra sobre «Violência Doméstica e Família», pelas 20.30 horas, com a presença da Dra. Bárbara Troca, do Projecto Estrada Larga. No Final desta conferência serão divulgados os trabalhos vencedores.

A entrada é livre tanto para a exposição dos trabalhos como para a participação na conferência.

Estas acções inserem-se num projecto mais largo destinado a pessoas em situação de carência e fragilidade, e inclui, de forma integrada, grupos de auto-ajuda e de animação sócio-cultural, apoio psicossocial e aconselhamento jurídico, ajuda na construção de projectos pessoais de emprego, disponibilização de uma linha azul, prevendo-se para breve a promoção de acções formativas para técnicos e formadores na temática da Igualdade de Oportunidades.



## BARRA – A OPORTUNIDADE (AINDA NÃO) PERDIDA...

(Continuação da 8.ª pág.)

Ninguém tem certezas!. Nem uns nem outros; logo, o mais fácil, o mais “científico” é não fazer nada... Para justificar esta melindrosa opção, atirou-se com o papão do rácio custo/beneficiário (meia dúzia de pescadores... que fazem da pesca o seu ganha pão... como se não houvesse outros benefícios!) e aí está! Junta-se-lhe a crise económica, sem a retoma á vista... malha-se no bordão até à exaustão e qualquer “revolucionário” cai de costas com tal argumentação... Mas se fosse preciso, ainda se afinava com aquela, sim, essa de meter medo apocalíptico ao mais pintado: a restinga desaparece e a cidade de Esposende vai á vida!

Ficariamos todos veneradores e obrigados a tais cérebros, que olham pela nossa sobrevivência, se isto fosse verdade.

Mas não é! O problema é outro. O problema é político. O problema resume-se á vontade de um homem só. Que foi eleito para defender o progresso de Esposende. A um homem que embora a sede do concelho não lhe tenha sido favorável em termos políticos, ele é o seu Presidente. Quer queira, quer não. Quer goste, quer não goste.

Se, e quando o Senhor Presidente da Câmara quiser, nós teremos a barra!

Isso é ponto assente. No dia em que Sua Ex.ª se dispuser a isso, o assunto está resolvido!

Não pense o Sr. Presidente ou quem quer que seja, que nos emburham com argumentos como os do IGM (Instituto de Geologia e Minas); que nos calarão com pareceres como o elaborado pela Câmara Municipal; ou mesmo, como os expendidos pela U.M.-(leia-se ecologistas) pois se uns não baseiam a sua opção em “monitorizações”, os outros também são praticamente virgens nesse campo, e ... pasme-se! ...serão precisos vários anos para se chegar a conclusões, dizem... Se um aponta soluções, o outro atira-se aos aspectos negativos que não foram supostamente considerados... De suposição em suposição, sobre as suposições dos outros, os detractores não chegam a conclusão alguma. Só teoria. O que o estudo aponta, não é rebatido. O que exigem é mais estudos... E assim se vai delapidando o erário público. Desde quando há estudos? Quanto já custaram? Será que teremos que recorrer a algum “grupo de iluminados sábios?” Por outro lado, quanto já “pagaram” de impostos, sucessivas gerações de pescadores desta zona para os cofres do Estado? Que benefícios tiraram?

É mesmo caso para perguntar: que seria dos portugueses de quinhentos quando se abalançaram á descoberta de novos mundos se fossem como todos estes cientistas e preopinantes particulares, para quem “Esposende – privilégio da natureza” é só para eles?

Com toda a certeza que ainda hoje andavam de mapa na mão, e a discutir com o Velho do Restelo... se ao sair da barra deviam tomar o rumo por bombordo ou por estibordo...

Apesar de tudo, ainda estou esperançado que o Sr. Presidente da Câmara dê a volta. Por cima!. Eu sei que se ele quiser pode fazê-lo. E que é capaz disso, é!

Por isso mesmo, deixo-lhe aqui o desafio, para que, juntamente com todas as forças políticas e associativas do concelho que fizeram parte deste movimento de apoio á alternativa três (da qual também é abertamente apoiante) e com personalidades a título individual, onde salientaremos ilustres filhos de Esposende, lidere um movimento capaz de sensibilizar Sua Exa. o Senhor Secretário de Estado do Ambiente a alterar a sua decisão de modo a satisfazer a vontade das populações autóctones.

Estaremos prontos para o acompanhar até ás últimas consequências, sem outro sentido que não seja a reposição de um acto de justiça.

Mas se o Senhor Presidente entender que esta não será a melhor via, então que o faça discretamente, mas que nos dê garantias de que o fará.

Para mim, basta que o sr. Presidente assuma, de uma vez por todas, que se vai interessar pelo assunto!

Depois, cá estarei para publicamente lhe agradecer!

“Esposende - um privilégio da natureza.”

É verdade, mas deve-se a Deus e á Natureza.

A mais ninguém...

José Felgueiras

(Footnotes)

<sup>1</sup> É grego, não se lê...

Jornal «Farol de Esposende», n.º 299 - 21 de Maio de 2004



Tribunal Judicial de Viana do Castelo  
1.º Juízo Cível

## ANÚNCIO

Execução Sumária  
N/Referência: 979165  
Data: 16.04-2004

Processo: 561/2002  
Exequente: LONGO - INDUSTRIA ALIMENTAR DE CARNES, LDA. Executado: OLIMPIO MARTINS RIBEIRO

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias; findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

**Bens penhorados:**  
**Veículo automóvel de matrícula 00-65-HG, penhorado no dia 27.08.2003.**

EXECUTADO: OLIMPIO MARTINS RIBEIRO, Contribuinte Fiscal N.º 199295700, domicílio: Lugar da Santa, Forjães, Esposende.

O Juiz de Direito,  
João Matos-Cruz Praia

O Oficial de Justiça  
Manuel Esteves

## VENDE-SE

### ESPOSENDE

- \* Vivenda Individual tipo T4
- \* A 2 km da praia/área habitável 160m<sup>2</sup>
- \* Aquecimento central/vidros duplos
- \* Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

## ALUGA-SE

### PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)  
condomínio fechado

Tel.: 919 889 607  
France: 0033630649691

## BOLETIM DE ASSINATURA

Desejo assinar, por um ano e seguintes, o Jornal FAROL DE ESPOSENDE pelo preço de:

Continente .....12,00 Euros Ano  
Europa e Resto do Mundo..... 13,00 Euros Ano

NOME.....  
MORADA.....  
CÓDIGO POSTAL.....LOCALIDADE.....  
PROFISSÃO.....  
TELEFONE.....  
Junto envio cheque ou vale n.º.....do Banco.....  
para pagtº da Assinatura Anual, na importância de .....  
Início da Assinatura ...../...../..... e Fim ...../...../.....

É só recortar preencher e enviar pelos C.T.T. e receba-o comodamente em casa o nosso Jornal “Farol de Esposende”

Assinatura

Jornal «Farol de Esposende», n.º 299 - 21 de Maio de 2004 - 2.ª Publicação

## Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativa mente para efeitos de publicação que a folhas vinte e uma e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 240-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e dois de Abril de dois mil e quatro na qual:

**João Gomes Moreira**, casado sob o regime da comunhão geral com Alzira Teresa Panstein Moreira, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, habitualmente residente no Brasil, e quando em Portugal, no lugar de Areia, da indicada freguesia de Apúlia, NIF 190 221 232, o qual outorga por si e na qualidade de procurador de:

a) - sua referida mulher **ALZIRA TERESA PANSTEIN MOREIRA**, NIF 225 221 993, natural do Brasil, de nacionalidade brasileira, com ele residente; de

b) - **MANUEL GOMES MOREIRA**, NIF 233 684 840 e mulher **MARIADE LOURDES PAUSTEIN MOREIRA**, NIF 246 433 345, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da mencionada freguesia de Apúlia, e ela do Brasil, de nacionalidade brasileira, residentes habitualmente no Brasil e quando em Portugal no lugar de Areia, freguesia de Apúlia, já referida,

c) - **CONCEIÇÃO MOREIRA DA COSTA**, NIF 246 339 357, divorciada, natural do Brasil, de nacionalidade brasileira, residente habitualmente no Brasil, e quando em Portugal no indicado lugar de Areia;

d) - **TERESA MOREIRA DA COSTA**, NIF 246 381 191, divorciada, natural da indicada freguesia de Apúlia, e residente no Brasil, mas quando em Portugal no mencionado lugar de Areia

e) - **MARIA EMILIA MOREIRA DA COSTA ORKENYI**, NIF 246 380 942 e marido **TIBÉRIO CARLOS JATOBÁ ORKENYI**, NIF 246 339 144, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da mencionada freguesia de Apúlia, e ele do Brasil, de nacionalidade brasileira, residentes habitualmente no Brasil, mas quando em Portugal, no indicado lugar de Areia, conforme fotocópias autenticadas por solicitador de três procurações que arquivo, onde numa resulta o consentimento implícito do representado Tibério a sua esposa para o presente acto.

### DECLAROU

Que ele e os seus representados, exceptuado o representado Tibério, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, nas proporções abaixo referidas, como consta da matriz, do prédio urbano, composto de casa térrea, recreio ou logradouro, sito na Praia de Apúlia, freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados e logradouro com a área de cem metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Conceição Almeida, do Sul e Poente com Possuidora e do Nascente com Caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome dele outorgante quanto a um terço indiviso e em nome dos seus representados Manuel Gomes Moreira quanto a um terço indiviso, e um nove avos indivisos para cada uma das suas representadas Conceição Moreira da Costa, Teresa Moreira da Costa e Maria Emília Moreira da Costa, sob o artigo 205, com o valor patrimonial de IMT de 1071,65 Euros e o atribuído de dois mil e quinhentos euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, na parte que a cada um diz respeito e lhes pertence, na proporção acima indicada, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal por óbito de Alzira Joaquina Gomes e Lindaura Gomes Moreira, viúvas, residentes que foram na freguesia de Apúlia, deste concelho, por volta do ano de mil novecentos e sessenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e com posse verificada e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio naquelas proporções referidas por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base dos registos que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprirem a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Abril de 2004.

O Ajudante,  
Assinatura Illegível



## RIO TINTO

por: António Vilaça

## COISAS AO ACASO

No número anterior e por falta de espaço, não se publicaram notícias da nossa freguesia. Faz-se, pois, agora um pequeno resumo.

O nosso Grupo de Jovens tem estado muito activo e promoveu, na segunda-feira de Páscoa, uma animada tarde desportiva e cultural, no Parque Desportivo da Associação local.

Mas o destaque vai direitinho para um jornal mensal, com a tiragem de duzentos exemplares. O mesmo tem o nome de "Jornal Jovem" e nele têm os nossos jovens soberana oportunidade de dar a conhecer a toda a Comunidade a sua dinâmica e anseio por um Mundo melhor. Tem tido o apoio da Paróquia e da Autarquia local e tê-lo-ão, por certo, de toda a população.

Em dia de Aniversário sabe sempre bem receber uma carta de felicitações, por vezes esquecem-se da data, familiares e até amigos íntimos. Não o esquece, porém, a Autarquia que resolveu felicitar os eleitores com uma carta de parabéns e votos de longa vida. Este gesto é somente possível em pequenas freguesias como a nossa, onde toda a gente se conhece. Mas nem todos entendem o gesto como simples saudação... Diga-se o que disser e pense-se o que se pensar, trata-se de uma atitude perfeitamente correcta, quer no ponto de vista social quer político. Há quem diga que nesta vertente é um verdadeiro "Tiro na Mouche"... Se assim é, a habilidade é do artista, assim diz o povo.

Penso que há muitas maneiras de familiarizar pessoas, todas foram unânimes em dizer que preferiam receber no aniversário uma Carta de Parabéns a uma de Sentidos Pêsames e, naturalmente, desejam recebê-la por muitos e longos anos (É SINAL DE VIDA)...

No dia 25 de Abril, comemorando o 30.º Aniversário da Restauração da Democracia, o hastear da Bandeira Nacional na Sede da Junta, teve a presença de Jovens da nossa Escola, que entoaram, cheios de entusiasmo, o Hino Nacional. Seguidamente teve lugar uma Sessão Ordinária da Assembleia de

Freguesia, onde o assunto principal em debate foi a Conta da Gerência do ano transacto, que, sendo transparente, foi aprovada por maioria, com uma abstenção devido ao facto de um elemento daquele Órgão ter tomado posse nesse mesmo dia, substituindo um outro que pedira auto-suspensão.

Obras paradas vêm-se um pouco por todo o lado e nós aqui também as temos. Neste momento vemos isso na Residência Paroquial, por falta de verbas (a Comissão continua a trabalhar para levar a tarefa até ao fim), e na Rua da Tomadia, existe a verba nos Cofres do Município, houve até um acordo inicial entre a Edilidade, Autarquia Local e um proprietário e, ao que soube, por nove centímetros, estão paradas as obras de pavimentação. O alargamento efectuado permite que um veículo pesado ali transite, pelo que é difícil compreender a interrupção. De facto, o número 9 é talvez um pouco irreverente, até porque dá uma cambalhota e fica 6 (seis), mas, voltando a falar na questão dos 9 cm, estes não têm peso, nem força suficiente para fazer parar uma obra há muito desejada por todos. Para resolução deste pequeno Berbicacho, terá necessariamente de haver bom senso e força de vontade. É isso que todos no íntimo desejam... (ao diálogo pois).

O que ninguém deseja por certo é que a velhinha Rua da Tomadia, que já foi conhecida por Rua dos Ilhéus, venha a ser designada, na gíria popular, por "Rua dos Nove centímetros"... (Vá de Retro Abrenúncio).

Já me ía esquecendo... quem quiser contactar o nosso Grupo de Jovens, faça-o pelo email avozdojovem@hotmail.com

A finalizar dou notícia do falecimento, no dia 28 de Abril, da Sra. Alexandrina Oliveira da Silva, de 60 anos de idade, casada com o Sr. António Armindo Lopes. No dia 29 do mesmo mês, faleceu o Sr. António Cachada Guimarães, de 68 anos de idade, casado com a Sra. Maria Alves de Barros. Forma ambos os finados sepultados no Cemitério local, com grande manifestação de pesar. Aos familiares e amigos, e em nome do Jornal Farol de Esposende apresento-lhes Sentidos Pêsames. Paz a Suas Almas!

## ANTAS

por: Nereides Martins

## UM FERIADO MUITO ESPECIAL PARA A JSD - NÚCLEO DE ANTAS

O dia 1 de Maio, feriado nacional, não foi de manifestações nem de reivindicações para a JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA (JSD) - Núcleo de Antas. O sábado de sol foi aproveitado para mais uma vez curtir a natureza e as belezas do rio Neiva, um espaço bem conhecido do Grupo, assim como os caminhos, atalhos, azenhas e pontes.

Um número de 65 pessoas mais uma vez demonstrou a união e a vontade de conviver salutarmente e, à hora certa, todos estavam apetrechados no Posto Náutico do rio Neiva, junto à Foz, para se organizarem e partirem em bloco às 13:30 horas, em Bicicleta Todo Terreno (BTT), em direcção à "Morena", Forjães.

A partir daí, dirigiram-se às canoas e desceram o rio Neiva, passando por açudes e levadas, verdadeiros obstáculos até à Foz.

Conviver com a natureza e em comunidade foi a fórmula encontrada por este grupo "forte" para enriquecer o seu quadro social e aproximar os jovens de seus ideais políticos. Toda esta animação se prolongou até ao final da tar-

de desse sábado e, como ninguém é de ferro, um lanche à base de fêveras e umas bebidas completaram a satisfação de todo o Grupo.

Jorge Laranjeira, líder deste movimento, agradece às pessoas que participaram nesta iniciativa e àqueles que ajudaram no acompanhamento do percurso assim como aos proprietários dos veículos que auxiliaram a transportar todo o material e as pessoas.

## ÓBITO

Faleceu, no passado dia 28 de Abril, Amâncio Meira Rolo, 69 anos de idade, casado com Adelaide Sá Gonçalves da Torre, residente à rua de Santa Tecla, n.º 18, lugar de Guilheta, e pai de seis filhos: Maria Lúcia (já falecida), Manuel Augusto, Maria Fernanda, José Fernando, Sílvia Maria e Ricardo Jorge.

Com a saúde muito abalada e já alguns anos acamado, Amâncio Rolo foi velado na Casa da Paz e sepultado no cemitério de S. Paio de Antas, no dia seguinte à sua morte.

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, Vêm por este meio agradecer às pessoas que se dignaram a assistir ao funeral e à missa do 7º dia.

## PS VOTOU CONTRA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

No pretérito dia 29 de Abril, reuniu a Assembleia de Freguesia de Forjães, para apreciar, discutir e votar o relatório de actividades e o relatório de contas respeitante ao ano económico de 2003, documentos apresentados pela Junta da Freguesia de Forjães. Estes importantes documentos foram aprovados, mas mereceram uma declaração de voto da parte dos membros socialistas, com assento naquele órgão autárquico forjanense.

Nessa declaração de voto, os socialistas alertam e preocupam-se com a execução orçamental pouco animadora, tanto para o desenvolvimento de Forjães, como para a melhoria das condições de vida dos forjanenses, lamentando o facto de, apesar de o terem sugerido, nunca houve uma reflexão da estratégia orçamental.

Relativamente ao relatório de actividades e contas de 2003 e o orçamento e plano de actividades apresentados pela Junta de Freguesia, os socialistas relevam alguns pontos de onde se destacam os seguintes:

"a) A execução orçamental só foi de 60%, o que demonstra um enorme desacerto com os valores planeados;

b) Esperava-se receber da Câmara mais 43.324,23 Euros = (-43%). O que nos surpreende, atendendo ao bom relacionamento político e partidário entre Junta e a Câmara.

c) Os Encargos com o Pessoal em dois anos sofreram um aumento de 25%, que em termos qualitativos tiveram um reflexo pouco visível. Apesar da contenção e do congelamento de salários imposto pelo Governo. Aliás estes encargos absorvem 64% do total das Despesas Correntes;

d) As Famílias e Instituições sem fins lucrativos, que abrange as seguintes áreas:

educação, desporto, cultura, acção social, o apoio a associações, a comissões de festas e cabazes de Natal, tiveram uma redução de 30% em relação a 2002. Parecem áreas irrelevantes, porque nem 5% ocupam do orçamento;

e) Só foi executado 25% do investimento projectado. Evidenciando-se, assim, os poucos melhoramentos em obras e infra-estruturas realizadas em 2003.

Também não foram concretizados no Relativamente ao Plano de Actividades, em 2003, os socialistas também assinalam que não foram concretizados as seguintes obras:

- Praia Fluvial da Morena;
- PDM continua por concluir;
- Ponte do Zé do Rio;

d) Desconhecem qualquer projecto de recuperação paisagística e urbanística para a AV. Santa Marinha, Rua do Centro de Saúde e parque na parte de cima do cemitério;

e) A feira de S. Roque continua por organizar;

f) O equipamento de som e cinema no Auditório do Centro Cultural;

Como nota positiva, os elementos do PS na Assembleia de Freguesia de Forjães registam com agrado a conclusão, pela Junta de Freguesia, dos Sanitários de S. Roque, e da ETAR e da Ludoteca, por parte da Câmara Municipal.

A terminar a declaração de voto, afirmam que votaram contra, porque aquilo que anteviam acabou por acontecer. A maioria dos objectivos propostos no orçamento de 2003 não foram executados e ficaram muito aquém das expectativas. A prova disso é que Forjães não andou em frente e esteve praticamente parado em 2003".



JUNTA DE FREGUESIA DE GANDRA

## EDITAL

FERNANDO PEREIRA MARQUES, Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, Concelho de Esposende:

**FAZ SABER**, que a parcela de terreno abaixo descrita, sita no Lugar do Paço, Freguesia de Gandra, deste Concelho, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica anexa e que faz parte integrante do presente Edital, é considerada domínio Público desta Freguesia.

**PARCELA** - Parcela de terreno com a área de cento e cinquenta e cinco metros quadrados, confrontado a Norte com Manuel Barros Lopes Pereira, a Sul com Albano Pinheiro Pereira e outros, Nascente com Manuel Barros Lopes Pereira e Poente com Caminho.

De harmonia com deliberação da Assembleia de Freguesia tomada em reunião de Vinte e Nove de Abril do Ano de Dois Mil e Quatro, e de acordo com a intenção da mesma manifestada, se **TORNA PÚBLICO** que a Junta de Freguesia pretende desafectar a referida parcela, por forma a integrá-la no seu domínio privado, com vista à sua futura permuta ou venda a particulares.

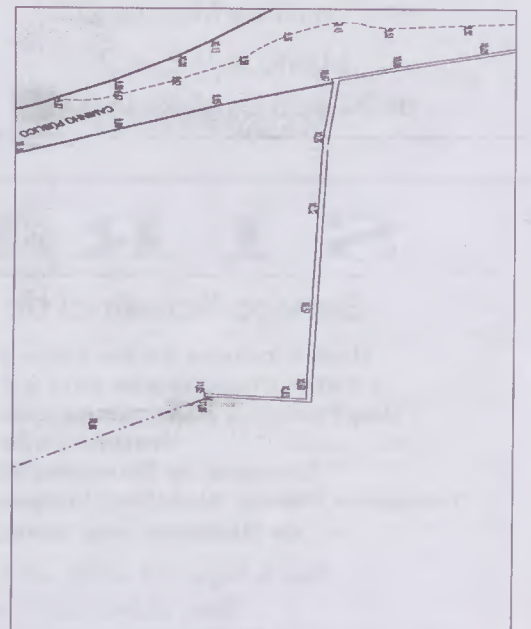
Durante o prazo de **Trinta Dias**, a contar da afixação do presente Edital, poderão reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Junta de Freguesia, dentro do citado prazo.

— Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do Município.

E eu, Secretário da Junta de Freguesia, o subscrevi.

Junta de Freguesia de Gandra,  
10 de Maio de 2004

O Presidente da Junta  
(assinatura ilegível)





Jornal «Farol de Esposende», n.º 299 - 21 de Maio de 2004

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**Certifico narrativamente** para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e seis e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e quarenta e um - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de seis de Maio de dois mil e quatro, na qual:

**REGINA MARIA DA CRUZ SAMPAIO**, contribuinte n.º 202 418 898, solteira, maior, natural de França, e residente na Rua Padre Avelino Alves, n.º 23, da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, titular do Bilhete de Identidade número 10665381, de 05/12/2.002, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

**DECLAROU:**

"Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, videiras em ramada, pinhal e mato, situado no lugar de Lamoso ou Mourata, da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Fernando Laranjeira Faria, do Sul e Poente com Ribeiro e do Nascente com Caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante sob o artigo 2.367, com o valor patrimonial IMT de 172,14 euros, ao qual atribui o valor de quatro mil e quinhentos euros.

Que, a mesma não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais Maria Alzira Saleiro da Cruz e marido Albino dos Santos Sampaio, residentes que foram naquele lugar de Azevedo, da aludida freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 06 de Maio de 2004.

O Ajudante,  
Assinatura Ilegível

**ASSINJEPE**

Centro Infantil a Gaiyota

Telefone: 253961582 - Rua de S. João  
4740-249 ESPOSENDE

Renovação de Matrícula:  
de 17 a 21 de Maio de 2004

Matrícula (1.ª vez):  
de 24 a 28 de Maio de 2004

Jornal «Farol de Esposende», n.º 299 - 21 de Maio de 2004 - 2.ª Publicação

**Tribunal Judicial de Esposende**

1.º Juízo

Av. Eng. Arantes de oliveira  
4740-204 Esposende  
Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122  
correio@esposende.tc.mj.pt

**ANÚNCIO**

Processo: 359/03.8TBEPs

Despejo (Sumário)

Autor: Carlos Manuel Monteiro

Réu: Maria Adélia Silva Sousa e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando Réu: Maria Adélia Silva Sousa, estado civil: casado(a), identificação fiscal: 817767860, BI: 8716174, domicílio: Trav. Central, R/c Dto., Ent. 10, 4740 Esposende com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es), podendo no mesmo prazo deduzir em reconvenção o seu direito a indemnização e/ou benfeitorias, e que em substância o pedido consiste Decretar a resolução do contrato de arrendamento, condenar-se os RR. a despejar imediatamente o local arrendado, deixando-o devoluto de pessoas e bens e condenar-se os RR. a pagarem ao A. as rendas vencidas e as vincendas até ao trânsito em julgado da sentença que decrete o despejo, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.<sup>5</sup>

N/Referência: 270687

O Juiz de Direito,  
**Dr. Nuno Souto Catarino**

O Oficial de Justiça,  
**Palmira Caridade**

<sup>5</sup> Nos termos do art.º 32.º do CPC. é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

<sup>6</sup> Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

**VENDE-SE**

→ Lote 1.300 m2 (Marinha)

→ Lote ± 1.000 m2 (Curvos)

→ Casa c/ quintal ± 1.200 m2 (Fonte Boa)

→ T3 Dúplex c/ quintal + piscina + ténis (Esposende)

Telemóvel: 968 031 873

Jornal «Farol de Esposende», n.º 299 - 21 de Maio de 2004

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e duas e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 241-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de sete de Maio de dois mil e quatro na qual:

**MANUEL DA SILVA BRANCO** e mulher **IRENE BOAVENTURA PIRES AFONSO DA SILVA BRANCO**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, onde residem na Rua do Chouso, n.º 6, NIF 100 128 505 e 159 974 615.

**DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

a) prédio urbano, composto por casa de rés do chão, destinada a comércio, com logradouro, situado no lugar de Casais, freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a superfície coberta de sessenta e dois metros quadrados e logradouro com setecentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com Caminho Público, do Sul com Manuel da Silva Branco, do Nascente com E.M.550 e do Poente com Maria Neto Afonso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 529, com o valor patrimonial de 5 602,49 euros e atribuído de igual valor.

b) Prédio rústico, composto por terreno de cultura e videiras em ramada, situado no Sítio do Campo de Cima, daquela freguesia de Vila Chã, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Branco, do sul com Luís Miguel Neiva de Sá, do nascente com Estrada Municipal 550 e do poente com Maria Neto Afonso, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 2.127, com o valor patrimonial de 46,07 euros, e ao qual atribuem igual valor, não descrito na indicada Conservatória.

Que o prédio urbano foi construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, pelos justificantes, em parte de uma parcela de terreno com a área de oitocentos metros quadrados, parcela esta e o prédio rústico aquele que foram adquiridos por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros Manuel Gonçalves Branco e Maria da Silva, residentes que foram na indicada freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos oitenta.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, administrando-os, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 07 de Maio de 2004

O Ajudante,  
Assinatura Ilegível

**S I R I U S**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

**SEPROLIM, LDA.**  
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.



SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com



# DESPORTO

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- SÉRIE A A A.D.E. começou e terminou a época com empates!

No passado dia 15 de Maio, terminou o campeonato nacional da III divisão, época 2003/2004, tendo a única equipa que representou o Concelho de Esposende nesta competição, a A.D.E., acabado numa posição honrosa, posicionando-se na primeira metade da tabela classificativa. Curiosamente, esta equipa da A.D.E. começou o campeonato com um empate, em Valpaços, e alcançou outra igualdade, desta feita no Estádio Padre Sá Pereira, frente ao Mirandela, precisamente na última jornada desta importante prova. E agora? Será que o dia 15 de Maio de 2004, para além de ser a data que marcou o termo do campeonato da III Divisão Nacional, virá a ficar como sendo o dia em que a A.D.E. realizou no Estádio Padre Sá Pereira o último jogo da sua história de 25 anos de existência, com tantos êxitos no seu palmarés? Esta é a interrogação que paira nos desportistas de Esposende e do Concelho, sobretudo daqueles que sabem das grandes dificuldades por que está a passar esta prestimoso Colectividade Desportiva! A resposta só pode ser dada pelos sócios e simpaticantes do clube e pelas forças vivas da cidade e também do concelho. Haverá alguém de bom senso que queira que este Clube se extinga? Julgamos que nenhuma pessoa de bem apoiará tal desiderato. Fiquemos a aguardar, então, a posição dos associados e das entidades responsáveis e atentas à vida das Instituições concelhias.

Voltando à equipa da época 2003/2004, por ser justo, merecem um obrigado de todos os esposendenses os técnicos, Ruben, Tozé e Luís, pela forma elevada como conseguiram trabalhar neste Clube, talvez o mais pobre dos clubes concelhios e sem recursos financeiros nem humanos para servir de estímulo; os Drs. Cepa Carneiro e João Eduardo, a enfermeira Livinha e o massagista Artur, pelo quanto ajudaram e se sacrificaram e como demonstraram ser pessoas amigas do clube; os funci-

onários Sr. Silveira e D. Fátima, que foram igualmente incansáveis e zelosos e briosos profissionais, sem terem condições de trabalho; por fim, os valorosos jogadores que foram, dentro das quatro linhas, os verdadeiros obreiros desta façanha que muitos e muitos esposendenses não acreditavam que pudesse ter êxito. Sem Direcção, estas pessoas foram na época 2003/2004 a verdadeira equipa da A.D.E. Entretanto, também é justo referir o sacrifício que fizeram João Pinheiro, Ricardo Cruz, Arsénio Lafuente e Paulo Sá Pereira, homens "seccionistas" responsáveis pelas camadas jovens mas que muito deram para acompanhar bem de perto a equipa senior.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

Cabeceirense, 0 – Esposende, 2  
Esposende, 1 - Mirandela, 1

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º	Valenciano	75
2º	Vilaverdense	72
3º	Joane	67
4º	Monção	62
5º	Santa Maria	57
6º	Vianense	52
7º	Mirandela	51
8º	Sandinenses	48
9º	Esposende	44
10º	Cabeceirense	44
11º	Valpaços	41
12º	Maria da Fonte	39
13º	Cerveira	38
14º	Ponte da Barca	37
15º	Montalegre	32
16º	Amares	27
17º	Ronfe	26
18º	Rebordelo	24

## PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA JUNIORES DA A.D.E. SUBIRAM AO NACIONAL

Estão praticamente no fim os diferentes campeonatos distritais da A.F.de Braga. Assim, quanto à Divisão de Honra, faltam apenas duas jornadas, residindo aqui o interesse em saber-se se o C.F. Fão consegue a desejada manutenção. Se os fagueiros vencerem o jogo do próximo domingo, dia 23, no Campo Artur Sobral, frente ao Cristelo, certamente que a permanência fica desde logo assegurada.

Tal como já havia acontecido relativamente à I Divisão, também o distrital da II Divisão terminou, ficando a equipa da J. de Belinho em 12º, entre 14 equipas que disputaram a prova.

Quanto às camadas jovens, destaca-se o excelente campeonato realizado pela equipa de juniores da A.D.E., na I Divisão Distrital, que se traduziu no notável feito e inegável proeza de ter subido ao escalão nacional, fazendo com que, mais uma vez, o nosso Concelho tenha uma equipa das camadas jovens a representar-nos a esse nível. Estão de parabéns, pois, o treinador e dirigente, João Pinheiro, os seus mais directos colaboradores Júlio Carvalho e Pedro Losa, seccionistas, Tiago Pinheiro, preparador físico, Artur Sá Pereira, massagista, Drª Fátima Ferreira, psicóloga, e também o coordenador das camadas jovens, Paulo Sá Pereira, para além, obviamente, dos principais responsáveis pelo feito, os valorosos jogadores. As restantes equipas concelhias tiveram um comportamento meritório, facto também digno de registo. Igualmente terminou o distrital de juvenis onde, nomeadamente na I Divisão deste escalão, as equipas do Marinhos e da A.D.E. foram dignas e honraram as cores das camisolas dos clubes que tão bem representaram. Outro campeonato que já terminou foi o de Infantis, onde o nosso Concelho esteve representado pelas equipas da A.D.E. e do Antas, sendo digno de registo o brilhante 2º lugar alcançado pela equipa da A.D.E., bem como se aplaude a participação dos mais pequenos do Antas, que tiveram uma classificação mais modesta. Por fim, também os campeonatos da II Divisão de Juniores, com a participação das equipas do Antas e do Forjães, e da II Divisão de Juvenis, que contou com a presença da equipa do Antas, chegaram ao seu termo, com classificações modestas das formações concelhias, mas, desportivamente, estas equipas tiveram comportamento meritório.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

#### DIVISÃO DE HONRA

30.ª Jornada

a) Fão, 0 - Martim, 0

a) Jogo em atraso

32.ª Jornada

Forjães, 3 - Marinhos, 0

Espinho, 1 - Fão, 1

#### II DIVISÃO

25.ª Jornada

Baluganense, 3 - J.Belinho, 1

26.ª Jornada (Última)

J. Belinho, 2 - Telhado, 4

#### CAMADAS JOVENS JUNIORES- I DIVISÃO

26.ª Jornada (Última)

Esposende, 6 – Viatodos, 0

Marinhos, 3 – Apúlia, 0

Gandra, 1 - Merelinense, 10

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

As equipas do Concelho participaram na Série 1, tendo ficado

do posicionadas nos lugares abaixo indicados:

1.º Esposende, 71 pontos

2.º Amares, 70 pontos

8.º Marinhos, 33 pontos

12.º Gandra, 16 pontos

13.º Apúlia, 15 pontos

14.º Realense, 14 pontos

As equipas do Apúlia e do Gandra desceram à II Divisão Distrital de Juniores.

#### JUVENIS – I DIVISÃO

26.ª Jornada (Última)

Prado 2 – Esposende, 6

Moreirense, 1 – Marinhos, 0

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

As equipas do Concelho de Esposende integraram a Série 1, tendo alcançado as seguintes posições na tabela classificativa:

1.º Merelinense, 68 pontos

5.º Marinhos, 46 pontos

8.º Esposende, 35 pontos

14.º Turiz, 9 pontos

#### JUVENIS - II DIVISÃO

26.ª Jornada

Rendufe, 4 – Antas, 0

#### INICIADOS

28.ª Jornada

Apúlia, 0 – Marinhos A, 6

Celeirós, 0 – Forjães, 4

Gandra, 6 – Antas, 9

Marinhos B, 1 – Vilaverde., 7

29.ª Jornada

Marinhos A, 4 - Celeirós, 0

Forjães, 1 - Ceramistas, 1

S. Veríssimo, 7 - Gandra, 2

Antas, 5 - Sequeirense, 0

Santa Maria, 3 - Apúlia, 1

#### INFANTIS

22.ª Jornada

Sta. Maria, 1 – Esposende, 2

Antas, 2 – S. Veríssimo, 7

23.ª Jornada

Esposende, 2 - Gil Vicente, 2

Prado, 2 - Antas, 0

## CANOAGEM

### Campeonato Nacional de Promessas

No passado domingo, dia 16 do mês corrente, teve lugar no Rio Cávado, na Barca do Lago, Freguesia de Gemeses mais uma prova a contar para o Campeonato Nacional de Promessas, na modalidade de Canoagem. Estiveram presentes cerca de trezentos atletas em representação de trinta e dois clubes de diversos pontos do país. Relativamente aos atletas e clubes do concelho de Esposende, podemos dizer que mais uma vez foram grandes entre os maiores.

Assim são dignos de destaque as atletas, Sara Gomes e Ana Lomba, do Recreativo de Gemeses, que, em K2 infantis femininos, se sagraram campeãs nacionais, tal como os atletas Alexandre Torres e Ricardo Penetra, do Clube Náutico de Fão, os quais, em K2 infantis masculinos também conquistaram o ceptro de campe-

ões nacionais, e ainda Vitor Ferreira, do Recreativo de Gemeses, que, em K1 cadetes masculinos, sagrou-se igualmente campeão nacional. Outras classificações dos atletas concelhios: K1 cadetes masculinos: Rafael Abreu, da A. Rio Neiva, Antas, 2º lugar; K2 cadetes femininos: Ana Maciel e Inês Saraiva do Recreativo de Gemeses, 3º lugar; K2 cadetes masculinos: Pedro Moura e Cristiano Pereira, do Clube Náutico de Fão, 2º lugar; K1 infantis femininos: Sara Gomes, do Recreativo de Gemeses, 3º lugar.

Colectivamente, merece relevo o 1º lugar alcançado pelo Recreativo de Gemeses, com 132 pontos, registando-se ainda com agrado as boas classificações do Clube Náutico de Fão, que alcançou o 5º lugar, com 84 pontos, e a Associação Rio Neiva, de Antas, em 10º lugar, com 58 pontos.

ceituado piloto de Esposende, que representa a Gás Gás, soma até ao momento cinco vitórias que correspondem a outras tantas provas, do Nacional de Enduro, o que significa que o Campeonato está praticamente entregue.

Paulo Gonçalves

## FUTEBOL FEMININO

### Campeonato Nacional da I Divisão - Fase Final Fonte Boa alcançou o 3.º lugar

Tendo perdido em casa, na penúltima jornada, frente à sua congénere da Várzea, como já havíamos referido na edição anterior, e saindo também derrotada, no derradeiro jogo do campeonato, em Lisboa, frente ao Futebol Benfica, a equipa de Fonte Boa, que tinha grandes possibilidades de se sagrar vice-campeã nacional da I Divisão de futebol feminino, acabou por ficar no 3.º lugar.

De qualquer modo é digno de registo este feito notável da equipa do concelho de Esposende, pois, pela primeira vez que participa no campeonato nacional, prova muito desgastante, honra os fonteboenses em particular e todos os esposendenses em geral, por tão brilhante comportamento desportivo, Parabéns de Farol de Esposende.

ÚLTIMO RESULTADO  
Futebol Benfica, 3 – Fonte Boa, 2

## ANDEBOL FEMININO

### juvenis da Juventude de Mar falharam Final do Campeonato Nacional

Decorreu de 7 a 9 de Maio, no Colégio de Vila Nova de Gaia, a segunda fase de apuramento para a final do Campeonato Nacional, na categoria de Juvenis Femininos. A Juventude de Mar foi remetida para a série mais difícil e com o pior calendário, tendo que realizar três jogos decisivos em 24 horas, ressentindo-se no último jogo do esforço desenvolvido. A partida decisiva foi contra a equipa do Colégio de Gaia, que vinha extremamente folgada numa série fácil e com jogos bem calendarizados de forma a não provocar cansaço.

No primeiro jogo, contra o Perosinho, a Juventude de Mar conseguiu, com alguma dificuldade, empatar, resultado que repetiu no segundo jogo, contra o Maiastars. No jogo decisivo, contra o Colégio de Gaia, as jovens de Mar quebraram nitidamente perante uma equipa fresca, perdendo a qualificação para a fase final do Campeonato Nacional.

As Iniciadas da Juventude de Mar já foram mais felizes na deslocação ao Almeida Garrett, para o Campeonato Distrital do Porto, onde ganharam, sem grandes dificuldades, realizando um excelente jogo.

As infantis também jogaram para a Distrital, contra o Colégio de Gaia, perdendo com toda a naturalidade, perante a superioridade da equipa Gaiense.

#### RESULTADOS

JUVENIS

JUVENTUDE DE MAR, 17 – PEROSINHO, 17

JUVENTUDE DE MAR, 23 - MAIASTARS, 23

JUVENTUDE DE MAR, 18 – C. DE GAIA, 18 ?

Apurado para a fase final o Colégio de Gaia

#### INICIADAS

A. GARRETT, 22 – JUVENTUDE DE MAR, 28

#### INFANTIS

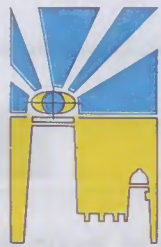
C. DE GAIA, 24 – JUVENTUDE DE MAR, 13

## MATOCICLISMO

### Campeonato Nacional de Enduro

O Esposendense Paulo Gonçalves continua cem por cento vitorioso no Campeonato Nacional de Enduro. No passado fim de semana este atleta foi a Tomar onde deu verdadeiro espectáculo vencendo as duas provas, na categoria de 250cc, a dois tempos, numa pista complicada e num dia de intenso calor. O con-





## Obras da Barra do Cávado podem levar pescadores a duras tomadas de posições

(Continuação da 1.ª pág.)

e, nessa Sessão de apresentação, foi unanimemente aceite que a opção 3 seria a mais vantajosa, tendo merecido uma vasta adesão testemunhada por um abaixo-assinado que recolheu muitas dezenas de assinaturas, documentos que foram apensos às tomadas de posição do Forum Esposendense, da Junta da Freguesia e da Assembleia de Freguesia de Esposende e da Associação dos Pescadores, processo que havia depois de ser entregue, no dia 29 de Janeiro, no Instituto do Ambiente, em Lisboa, por uma delegação composta pelos senhores José Felgueiras, Fernando Ferreira e António Miquelino.

Esta opção 3, segundo o Eng.º Oliveira Martins, que analisou muito bem o estudo, tratava-se da "melhor das soluções, pois os molhes mais curtos conciliam a defesa do ambiente, com o objectivo essencial de dar uma estabilidade à Barra e à restinga".

Com a decisão tomada agora pela Secretário de Estado do Ambiente, contrária à vontade dos esposendenses, particularmente dos pescadores concelhios, A Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende decidiu convocar uma conferência de imprensa para manifestar os seus pontos de vista que são opostos ao desfecho que o membro do Governo pretende dar para as já mais famigeradas obras de arranjo da Barra do Cávado. Na se-



quência dessa conferência de imprensa aquela Associação emitiu um comunicado que passamos a transcrever na íntegra.

"Vem a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, em representação da Classe Piscatória do Concelho de Esposende, denunciar publicamente o parecer favorável por parte do Ministério do Ambiente, à alternativa nº 1, da MELHORIA DA BARRA DO RIO CÁVADO.

A Alternativa nº 1 em nada vem melhorar as condições de segurança na entrada ou saída da Barra para os Pescadores Profissionais, nem tão pouco vem melhorar as condições para embarcações de Recreio.

A Alternativa nº 1 consiste na dragagem de um canal navegável e não em criar as condições míni-

mas para que a Classe Piscatória possa trabalhar com mais segurança. Já em 1994 foram gastos milhares de Euros, ao fazer-se o mesmo que agora querem fazer - abertura de um canal navegável com o aproveitamento das areias para a restinga.

Nessa altura, quem é que beneficiou com essas Obras?! Certamente que não foi a Classe Piscatória do Concelho de Esposende, mas sim a empresa que fez a dragagem, pois que, ao fim destes 10 anos, continuamos sem qualquer segurança na Barra do Rio Cávado.

Com a aprovação desta alternativa, só vemos um coisa: GANHOS FÁCEIS para alguém que, provavelmente, terá o compadrio do Ministério do Ambiente ou de outras Entidades Oficiais.

Os Pescadores de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia de Esposende, o Fórum Esposendense e outras entidades, com a excepção da Universidade do Minho, em discussão pública, apoiaram e apresentaram centenas de assinaturas, como sendo a Alternativa nº 3 a solução que criava as melhores condições de segurança para toda a Classe Piscatória do Concelho de Esposende, bem com para toda ou qualquer outra embarcação de Recreio.

A Alternativa n.º 3 consistia na construção de dois molhos, um a norte e outro a sul da Barra do Rio Cávado, certamente que seria uma alternativa muito mais cara, mas, tendo em consideração aos milhões de Euros que se gastaram na construção do Portinho de Abrigo no Castelo do Neiva que, por se encontrar a cerca de 3 milhas do Porto Comercial de Viana do Castelo, não se justificariam tais investimentos, esta opção 3 para a Barra do Cávado justificar-se-ia muito mais. E quantos milhões de Euros se gastaram a fazer o porto de abrigo em Vila Praia de Ancora?

Serão os Pescadores do Castelo do Neiva e os de Vila Praia de Ancora melhores do que nós? Ou seremos nós uma classe a abater?

Após a leitura aos condicionamentos do projecto, concluímos de que, acima de tudo, a Entidade que aprovou a alternativa nº 1 teve em consideração em manter os tachos e as panelinhas de alguns, pois que esta alternativa exige diversos estudos, visto que, mesmo depois de iniciarem as obras, terão que, periodicamente, apresentar estudos ambientais, estudos arqueológicos, estudos sobre os resíduos e efluentes, outros estudos. Quem os vai fazer? Os meninos e afilhados do Ministério do Ambiente.

A Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende e toda a Classe Piscatória do Concelho de Esposende con-

cluiu que este projecto em nada vais ajudar ou melhorar as condições de segurança e as condições de vida de toda a Classe. Lamentamos que a Câmara Municipal de Esposende nada tenha feito para que a alternativa que apoiara e que achava ser a mais conveniente para as populações piscatórias não fosse a escolhida.

Pelo acima exposto, a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, irá promover acções de retaliação, tais como manifestações, greves e outras formas de luta que achar conveniente, junto das Autoridades Locais, Regionais e se necessário for iremos até ao Ministério do Ambiente e Assembleia da República".

### O que pensa o Presidente da Câmara sobre o assunto



A propósito deste momentoso assunto, Farol de Esposende procurou também ouvir o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, que em declarações prestadas ao nosso colaborador Eduardo Viana, diante outras afirmações, destacamos o seguinte extracto de uma pequena entrevista que nos concedeu.

"Relativamente ao comunicado da Associação de Pescadores, de uma forma genérica, concordo com o seu teor. Todavia, acho que os pescadores perdem a razão quando afirmam, em duas ou três declarações, coisas que não se aceitam num Estado de Direito. É inadmissível, num Estado de Direito, levantar suspeitas, insinuações e acusações, relativamente à seriedade das pessoas. A própria Câmara também é visada.

Quanto à hipotética greve de fome e às manifestações são opções dos Pescadores. O Presidente da Câmara não faz greve de fome, nem manifestações e, de certeza absoluta, garanto que não estarei presente nessas alturas. Farei, sim, é trabalho sem folclore, trabalho de bastidores, de gabinete. Vou aproveitar para dizer que este processo não é um processo fechado. Parece que caiu o "Carmo e a Trindade"! Que tudo acabou aqui, que nunca mais na vida haverá barra do Cávado! Porém, não é isso que vai acontecer. O que aconteceu até aqui foi que, de uma forma pouco sustentada, se calhar com razões que não têm a ver com questões ambientais, mas mais de ordem financeira. O Ministério do Ambiente entendeu aprovar uma solução de remedeio, digo eu. Agora não é um processo fechado. Só o será se alguém provar que a Alternativa 3, que a Câmara também defendeu, tem impactos tão negativos no litoral. Porque, no dia que eu tiver a certeza que tem impactos negativos, eu serei contra a Alternativa 3, que fique bem claro. No dia que eu tiver à minha frente documentos ou estudos que digam, clara e objectivamente, que comprovem que a Barra, nas condições que nós propomos, com os molhes, tem um impacto negativo na restinga e nas praias a sul, então eu serei frontalmente contra. Por enquanto, não há ninguém que possa dizer que assim vai ou não acontecer. Ninguém tem dados suficientes, que apontem para que isto vá ser uma catástrofe e também não existem dados a sustentar o contrário. Tem que haver uma grande seriedade, com calma, sem atitudes sentimentais à volta disto, como é o que está a acontecer neste momento, com precipitação. Portanto, a situação da Câmara mantém-se igual e eu vou continuar a trabalhar para que, um dia, a Barra de Esposende seja uma realidade".

### BARRA – A OPORTUNIDADE (AINDA NÃO) PERDIDA ...

Os esposendenses, aqueles que se preocupam com o progresso e o bem estar das suas gentes, ficaram (?! ) mais uma vez surpreendidos com o resultado da avaliação do estudo do impacto ambiental sobre as obras da barra do Cávado.

Tudo, mas tudo, levava a crer, que, desta vez, pela conjugação de vários factores, o resultado seria favorável a uma solução que fosse ao encontro do desejo de todos os que se mobilizaram para fazer sentir ao poder central, a necessidade mais que justa de verem concretizada uma velha aspiração.

Ao que nos foi dito, até o dinheiro viria de Bruxelas, onde existem fundos para resolução de casos como este. Porto pequeno, com tradição histórica, núcleo de pescadores enraizados e ... potencialidade turística.

Porém, atendendo aos argumentos desfavoráveis de alguns particulares (?! ) e de um ou outro organismo oficial, o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, decidiu optar pela solução menos dúbia, e a mais economicista, ou uma não solução – a dragagem!

O resto, "grecum est, non legitur" ...!

Ou seja.: ninguém quis arriscar nada. Não sei se foi da depressão colectiva, que por aí grassa, se do receio de cometer algum crime de lesa – Estado; mas o facto é que, e mais uma vez, quanto às chamadas entidades políticas, ninguém arriscou nada.... Ficaram todos na praia, a fazer contas se a restinga desapareceria ou não.

(Continua na pág. 4)